

# **AVISO IMPORTANTE:** **Este é um Material de Demonstração**

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.



## **POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?**



- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- × Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- × Questões gabaritadas
- × Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Aproveite a oportunidade de intensificar sua preparação com um material completo e focado na sua aprovação:  
Acesse agora: [www.apostilasopcao.com.br](http://www.apostilasopcao.com.br)

Disponível nas versões impressa e digital, com envio imediato!

**Estudar com o material certo faz toda a diferença na sua jornada até a APROVAÇÃO.**





# **OLÍMPIA – SP**

**PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA  
TURÍSTICA DE OLÍMPIA - SÃO PAULO - SP**

**Auxiliar de Educação**

**EDITAL Nº 07/2025**

**CÓD: OP-110AG-25  
7908403579693**

## COMO ACESSAR O SEU BÔNUS

Se você comprou essa apostila em nosso site, o bônus já está liberado na sua área do cliente. Basta fazer login com seus dados e aproveitá-lo.

**Mas caso você não tenha comprado no nosso site, siga os passos abaixo para ter acesso ao bônus:**



Acesse o endereço [apostilasopcao.com.br/bonus](http://apostilasopcao.com.br/bonus).



Digite o código que se encontra atrás da apostila (conforme foto ao lado).



Siga os passos para realizar um breve cadastro e acessar o bônus.



## COMO SE PREPARAR PARA A PROVA

Preparar-se adequadamente para o dia da prova é essencial para garantir que todo o seu esforço de estudo seja recompensado. Esta seção foi desenvolvida para orientá-lo nos passos práticos e imediatos que devem ser tomados nas semanas e dias que antecedem o exame, garantindo que você chegue ao dia da prova com confiança e tranquilidade.

### Revisão Final

A revisão final é crucial para consolidar o conhecimento adquirido ao longo da sua preparação. Aqui estão algumas dicas para maximizar sua eficiência nas semanas e dias que antecedem a prova:



> **Priorização de Tópicos:** Foque nos tópicos mais importantes e que você considera mais desafiadores. Use resumos e questões comentadas para revisar os pontos principais e garantir que esses tópicos estejam frescos na sua memória.



> **Resumos e Questões Comentadas:** Utilize resumos para lembrar os conceitos essenciais e faça questões comentadas para se familiarizar com o estilo de perguntas da banca. Isso ajudará a reforçar o conteúdo e a identificar possíveis dúvidas que ainda precisam ser resolvidas.

## Técnicas de Prova

No dia da prova, a forma como você administra seu tempo e lida com as questões pode fazer toda a diferença. Abaixo, algumas estratégias para otimizar seu desempenho:



> **Gestão do Tempo Durante a Prova:** Divida o tempo disponível de acordo com a quantidade de questões e o nível de dificuldade. Comece pelas questões que você tem mais certeza, e deixe as mais difíceis para o final.



> **Lidando com Questões Difíceis:** Se você encontrar uma questão muito difícil, não perca tempo nela. Marque-a para revisar depois e siga em frente com as demais. Isso evita o desgaste mental e garante que você responda o máximo de questões possíveis.



> **Leitura Atenta das Instruções:** Sempre leia com atenção as instruções de cada seção da prova. Isso evitará erros que podem ser facilmente evitados, como marcar a alternativa errada ou não observar uma regra específica da prova.

## Simulados e Prática

Os simulados são uma ferramenta poderosa para testar seus conhecimentos e preparar-se para as condições reais da prova:



> **Simulações Realistas:** Faça simulados em um ambiente silencioso e sem interrupções, respeitando o tempo limite da prova real. Isso ajudará a criar uma rotina e reduzirá o nervosismo no dia do exame.



> **Avaliação de Desempenho:** Após cada simulado, avalie seu desempenho e identifique áreas que precisam de mais atenção. Refaça questões que você errou e revise os conceitos relacionados.

## Preparação Física e Mental

Estar fisicamente e mentalmente preparado é tão importante quanto o conhecimento adquirido:



> **Alimentação e Hidratação:** Nas semanas que antecedem a prova, mantenha uma dieta equilibrada e beba bastante água. Evite alimentos pesados ou que possam causar desconforto no dia da prova.



> **Sono e Descanso:** Durma bem na noite anterior à prova. O descanso adequado é crucial para que seu cérebro funcione de maneira eficiente. Evite estudar até tarde na véspera do exame.



> **Calma e Foco:** No dia da prova, mantenha a calma e o foco. Pratique exercícios de respiração profunda para controlar a ansiedade e visualize-se fazendo a prova com sucesso.

## Checklist de Última Hora

No dia da prova, é importante estar bem preparado e evitar surpresas desagradáveis. Aqui está um checklist de itens essenciais:



> **Documentos Necessários:** Certifique-se de que você está levando todos os documentos exigidos pela banca organizadora, como RG, CPF, ou outro documento oficial com foto.



> **Materiais Permitidos:** Leve apenas os materiais permitidos, como caneta preta ou azul, lápis e borracha. Verifique se todos estão em boas condições de uso.



> **Confirmação do Local da Prova:** Revise o endereço e o horário da prova. Planeje sua rota e saia com antecedência para evitar imprevistos.



> **Alimentos Leves:** Leve um lanche leve e água para consumir durante a prova, se permitido. Opte por alimentos que ajudem a manter a energia e a concentração, como frutas secas ou barras de cereais.



Apostilas Opção, a Opção certa para a sua realização.



Este material está de acordo com o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. Todos os direitos são reservados à Editora Opção, conforme a Lei de Direitos Autorais (Lei Nº 9.610/98). A venda e reprodução em qualquer meio, seja eletrônico, mecânico, fotocópia, gravação ou outro, são proibidas sem a permissão prévia da Editora Opção.

**PIRATARIA  
É CRIME**

## ***Língua Portuguesa***

1. Interpretação de textos diversos .....	7
2. Principais tipos e gêneros textuais e suas funções .....	7
3. Semântica: sinônimos, antônimos, sentido denotativo e sentido conotativo .....	8
4. Emprego e diferenciação das classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, artigo, verbo, advérbio, preposição e conjunção. Tempos, modos e flexões verbais. Flexão de substantivos e adjetivos (gênero e número). Pronomes de tratamento .....	9
5. Colocação pronominal .....	18
6. Concordâncias verbal e nominal .....	19
7. Conhecimentos de regência verbal e regência nominal .....	21
8. Crase .....	22
9. Ortografia (conforme Novo Acordo vigente) .....	22
10. Pontuação .....	23
11. Acentuação .....	24
12. Figuras de linguagem. Funções da linguagem .....	26
13. Vícios de linguagem .....	28
14. Discursos direto, indireto e indireto livre .....	30

## ***Matemática***

1. Conjuntos: linguagem básica, pertinência, inclusão, igualdade, união e interseção .....	39
2. Resolução de situações problemas envolvendo números naturais, inteiros, racionais e reais: adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação .....	41
3. Média aritmética simples .....	42
4. Máximo divisor comum. Mínimo múltiplo comum .....	43
5. Grandezas e Medidas: comprimento, área, volume, ângulo, tempo e massa. Unidades de medida (metro, centímetro, milímetro, decâmetro, decímetro, hectômetro e quilômetro) .....	44
6. Regra de três simples e composta .....	46
7. Porcentagem, juros e descontos simples .....	48
8. Operações com expressões algébricas e com polinômios .....	50
9. Equações e inequações do 1º e 2º graus .....	56
10. Sistemas de equações de 1º e 2º graus .....	59
11. Interpretação de gráficos e tabelas (dados estatísticos). Relação entre grandezas .....	61
12. Progressões aritmética e geométrica .....	64
13. Geometria Plana: elementos primitivos. Teorema de Tales. Teorema de Pitágoras .....	69
14. Áreas de triângulos, paralelogramos, trapézios e círculos .....	75
15. Áreas e volumes de prismas, pirâmides, cilindros, cones e esferas .....	77

---

## ***Conhecimentos Específicos***

### ***Auxiliar de Educação***

1. Práticas pedagógicas: atividades lúdicas, contação de histórias, jogos educativos, música, dança, artes visuais .....	85
2. Espaços, materiais, objetos e recursos lúdicos como ferramentas pedagógicas .....	87
3. Convívio social, regras e resolução de conflitos.....	89
4. Comunicação, interação, afetividade e promoção de um ambiente de confiança .....	91
5. Saúde e bem-estar: alimentação, higiene e descanso .....	93
6. Rotinas diárias: acolhida, alimentação, higiene, descanso, atividades lúdicas, educativas e culturais, segurança e cuidados ..	95
7. Importância das atividades lúdicas no desenvolvimento infantojuvenil .....	97
8. Atividades recreativas como ferramentas pedagógicas: tipos de atividades e suas funções .....	99
9. Comportamento infantojuvenil: manejo de agressividade, ansiedade, medo, expressão emocional, socialização, inclusão de crianças e adolescentes com necessidades especiais. ....	100
10. Observação e avaliação do comportamento infantojuvenil: identificação de necessidades e intervenções adequadas .....	102
11. Dislexia, Discalculia, Disgrafia, TDAH, TEA, Ansiedade e depressão infantojuvenil, deficiências físicas, intelectuais e sensoriais, altas habilidades/superdotação, distúrbios da fala e linguagem: características, estratégias de apoio e inclusão.....	105
12. Doenças comuns na infância e adolescência: sinais, sintomas, prevenção e controle .....	108
13. Imunização e calendários de vacinação .....	111
14. Maus-tratos e negligência infantojuvenil: identificação, conduta e prevenção.....	115
15. Prevenção de acidentes e primeiros socorros .....	117
16. Relações Humanas no Trabalho: Comunicação, relacionamento interpessoal, comportamento individual e em grupo, normas de conduta no ambiente de trabalho, trabalho em equipe e atendimento ao público. ....	120
17. Constituição da República Federativa do Brasil (Art. 193 a 232) .....	126
18. Lei nº 8.069/1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente .....	138
19. Lei nº 9.394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional .....	178
20. Lei nº 12.288/2010 – Estatuto da Igualdade Racial .....	198
21. Lei nº 13.146/2015 – Estatuto da Pessoa com Deficiência .....	204
22. Informações Gerais sobre o Município da Estância Turística de Olímpia: Noções básicas do perfil socioeconômico, histórico, geográfico, demográfico e atualidades sobre o Município da Estância Turística de Olímpia. ....	223
23. Noções sobre a Lei Orgânica do Município da Estância Turística de Olímpia .....	226
24. Lei complementar nº 01/1993 – Estatuto dos Servidores Públicos do Município da Estância Turística de Olímpia.....	253
25. Lei Complementar nº 138/2014 – Plano de Classificação de Cargos e Salários do Município da Estância Turística de Olímpia	270

---

# LÍNGUA PORTUGUESA

## INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS DIVERSOS

Compreender e interpretar textos é essencial para que o objetivo de comunicação seja alcançado satisfatoriamente. Com isso, é importante saber diferenciar os dois conceitos. Vale lembrar que o texto pode ser verbal ou não-verbal, desde que tenha um sentido completo.

A **compreensão** se relaciona ao entendimento de um texto e de sua proposta comunicativa, decodificando a mensagem explícita. Só depois de compreender o texto que é possível fazer a sua interpretação.

A **interpretação** são as conclusões que chegamos a partir do conteúdo do texto, isto é, ela se encontra para além daquilo que está escrito ou mostrado. Assim, podemos dizer que a interpretação é subjetiva, contando com o conhecimento prévio e do repertório do leitor.

Dessa maneira, para compreender e interpretar bem um texto, é necessário fazer a decodificação de códigos linguísticos e/ou visuais, isto é, identificar figuras de linguagem, reconhecer o sentido de conjunções e preposições, por exemplo, bem como identificar expressões, gestos e cores quando se trata de imagens.

### Dicas práticas

1. Faça um resumo (pode ser uma palavra, uma frase, um conceito) sobre o assunto e os argumentos apresentados em cada parágrafo, tentando traçar a linha de raciocínio do texto. Se possível, adicione também pensamentos e inferências próprias às anotações.

2. Tenha sempre um dicionário ou uma ferramenta de busca por perto, para poder procurar o significado de palavras desconhecidas.

3. Fique atento aos detalhes oferecidos pelo texto: dados, fonte de referências e datas.

4. Sublinhe as informações importantes, separando fatos de opiniões.

5. Perceba o enunciado das questões. De um modo geral, questões que esperam **compreensão do texto** aparecem com as seguintes expressões: o autor afirma/sugere que...; segundo o texto...; de acordo com o autor... Já as questões que esperam **interpretação do texto** aparecem com as seguintes expressões: conclui-se do texto que...; o texto permite deduzir que...; qual é a intenção do autor quando afirma que...

## PRINCIPAIS TIPOS E GÊNEROS TEXTUAIS E SUAS FUNÇÕES

A classificação de textos em tipos e gêneros é essencial para compreendermos sua estrutura linguística, função social e finalidade. Antes de tudo, é crucial discernir a distinção entre essas duas categorias.

### Tipos textuais

A tipologia textual se classifica a partir da estrutura e da finalidade do texto, ou seja, está relacionada ao modo como o texto se apresenta. A partir de sua função, é possível estabelecer um padrão específico para se fazer a enunciação.

Veja, no quadro abaixo, os principais tipos e suas características:

<b>TEXTO NARRATIVO</b>	Apresenta um enredo, com ações e relações entre personagens, que ocorre em determinados espaço e tempo. É contado por um narrador, e se estrutura da seguinte maneira: apresentação > desenvolvimento > clímax > desfecho
<b>TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO</b>	Tem o objetivo de defender determinado ponto de vista, persuadindo o leitor a partir do uso de argumentos sólidos. Sua estrutura comum é: introdução > desenvolvimento > conclusão.
<b>TEXTO EXPOSITIVO</b>	Procura expor ideias, sem a necessidade de defender algum ponto de vista. Para isso, usa-se comparações, informações, definições, conceitualizações etc. A estrutura segue a do texto dissertativo-argumentativo.
<b>TEXTO DESCRITIVO</b>	Expõe acontecimentos, lugares, pessoas, de modo que sua finalidade é descrever, ou seja, caracterizar algo ou alguém. Com isso, é um texto rico em adjetivos e em verbos de ligação.
<b>TEXTO INJUNTIVO</b>	Oferece instruções, com o objetivo de orientar o leitor. Sua maior característica são os verbos no modo imperativo.

### Gêneros textuais

A classificação dos gêneros textuais se dá a partir do reconhecimento de certos padrões estruturais que se constituem a partir da função social do texto. No entanto, sua estrutura e seu estilo não são tão limitados e definidos como ocorre na tipologia textual, podendo se apresentar com uma grande diversidade. Além disso, o padrão também pode sofrer modificações ao longo do tempo, assim como a própria língua e a comunicação, no geral.

Alguns exemplos de gêneros textuais:

- Artigo;
- Bilhete;
- Bula;
- Carta;
- Conto;
- Crônica;
- E-mail;
- Lista;
- Manual;
- Notícia;
- Poema;
- Propaganda;
- Receita culinária;
- Resenha;
- Seminário.

Vale lembrar que é comum enquadrar os gêneros textuais em determinados tipos textuais. No entanto, nada impede que um texto literário seja feito com a estruturação de uma receita culinária, por exemplo. Então, fique atento quanto às características, à finalidade e à função social de cada texto analisado.

#### SEMÂNTICA: SINÔNIMOS, ANTÔNIMOS, SENTIDO DENOTATIVO E SENTIDO CONOTATIVO

Este é um estudo da **semântica**, que pretende classificar os sentidos das palavras, as suas relações de sentido entre si. Conheça as principais relações e suas características:

##### Sinonímia e antonímia

As palavras **sinônimas** são aquelas que apresentam significado semelhante, estabelecendo relação de proximidade.

**Exemplo:** *inteligente* <—> *esperto*

Já as palavras **antônimas** são aquelas que apresentam significados opostos, estabelecendo uma relação de contrariedade.

**Exemplo:** *forte* <—> *fraco*

##### Parônimos e homônimos

As palavras **parônimas** são aquelas que possuem grafia e pronúncia semelhantes, porém com significados distintos.

**Exemplo:** *cumprimento* (saudação) X *comprimento* (extensão); *tráfego* (trânsito) X *tráfico* (comércio ilegal).

As palavras **homônimas** são aquelas que possuem a mesma grafia e pronúncia, porém têm significados diferentes.

**Exemplo:** *rio* (verbo “rir”) X *rio* (curso d’água); *manga* (blusa) X *manga* (fruta).

As palavras **homófonas** são aquelas que possuem a mesma pronúncia, mas com escrita e significado diferentes.

**Exemplo:** *cem* (numeral) X *sem* (falta); *conserto* (arrumar) X *concerto* (musical).

As palavras **homógrafas** são aquelas que possuem escrita igual, porém som e significado diferentes.

**Exemplo:** *colher* (talher) X *colher* (verbo); *acerto* (substantivo) X *acerto* (verbo).

##### Polissemia e monosssemia

As palavras **polissêmicas** são aquelas que podem apresentar mais de um significado, a depender do contexto em que ocorre a frase.

**Exemplo:** *cabeça* (parte do corpo humano; líder de um grupo).

Já as palavras **monossêmicas** são aquelas que apresentam apenas um significado.

**Exemplo:** *eneágono* (polígono de nove ângulos).

##### Denotação e conotação

Palavras com **sentido denotativo** são aquelas que apresentam um sentido objetivo e literal.

**Exemplo:** *Está fazendo frio.* / *Pé da mulher.*

Palavras com **sentido conotativo** são aquelas que apresentam um sentido simbólico, figurado.

**Exemplo:** *Você me olha com frieza.* / *Pé da cadeira.*

##### Hiperonímia e hiponímia

Esta classificação diz respeito às relações hierárquicas de significado entre as palavras.

Desse modo, um **hiperônimo** é a palavra superior, isto é, que tem um sentido mais abrangente.

**Exemplo:** *Fruta é hiperônimo de limão.*

Já o **hipônimo** é a palavra que tem o sentido mais restrito, portanto, inferior, de modo que o hiperônimo engloba o hipônimo.

**Exemplo:** *Limão é hipônimo de fruta.*

##### Formas variantes

São as palavras que permitem mais de uma grafia correta, sem que ocorra mudança no significado.

**Exemplo:** *loiro – louro* / *enfarte – infarto* / *gatinhar – engatinhar.*

##### Arcaísmo

São palavras antigas, que perderam o uso frequente ao longo do tempo, sendo substituídas por outras mais modernas, mas que ainda podem ser utilizadas. No entanto, ainda podem ser bastante encontradas em livros antigos, principalmente.

**Exemplo:** *botica* <—> *farmácia* / *franquia* <—> *sinceridade.*

**EMPREGO E DIFERENCIAÇÃO DAS CLASSES DE PALAVRAS: SUBSTANTIVO, ADJETIVO, NUMERAL, PRONOME, ARTIGO, VERBO, ADVÉRBIO, PREPOSIÇÃO E CONJUNÇÃO. TEMPOS, MODOS E FLEXÕES VERBAIS. FLEXÃO DE SUBSTANTIVOS E ADJETIVOS (GÊNERO E NÚMERO). PRONOMES DE TRATAMENTO**

Para entender sobre a estrutura das funções sintáticas, é preciso conhecer as classes de palavras, também conhecidas por classes morfológicas. A gramática tradicional pressupõe 10 classes gramaticais de palavras, sendo elas: adjetivo, advérbio, artigo, conjunção, interjeição, numeral, pronome, preposição, substantivo e verbo.

Veja, a seguir, as características principais de cada uma delas.

CLASSE	CARACTERÍSTICAS	EXEMPLOS
ADJETIVO	Expressar características, qualidades ou estado dos seres Sofre variação em número, gênero e grau	Menina inteligente... Roupa azul-marinho... Brincadeira de criança... Povo brasileiro...
ADVÉRBIO	Indica circunstância em que ocorre o fato verbal Não sofre variação	A ajuda chegou tarde. A mulher trabalha muito. Ele dirigia mal.
ARTIGO	Determina os substantivos (de modo definido ou indefinido) Varia em gênero e número	A galinha botou um ovo. Uma menina deixou a mochila no ônibus.
CONJUNÇÃO	Liga ideias e sentenças (conhecida também como conectivos) Não sofre variação	Não gosto de refrigerante nem de pizza. Eu vou para a praia ou para a cachoeira?
INTERJEIÇÃO	Exprime reações emotivas e sentimentos Não sofre variação	Ah! Que calor... Escapei por pouco, ufa!
NUMERAL	Atribui quantidade e indica posição em alguma sequência Varia em gênero e número	Gostei muito do primeiro dia de aula. Três é a metade de seis.
PRONOME	Acompanha, substitui ou faz referência ao substantivo Varia em gênero e número	Posso ajudar, senhora? Ela me ajudou muito com o meu trabalho. Esta é a casa onde eu moro. Que dia é hoje?
PREPOSIÇÃO	Relaciona dois termos de uma mesma oração Não sofre variação	Espero por você essa noite. Lucas gosta de tocar violão.
SUBSTANTIVO	Nomeia objetos, pessoas, animais, alimentos, lugares etc. Flexionam em gênero, número e grau.	A menina jogou sua boneca no rio. A matilha tinha muita coragem.
VERBO	Indica ação, estado ou fenômenos da natureza Sofre variação de acordo com suas flexões de modo, tempo, número, pessoa e voz. Verbos não significativos são chamados verbos de ligação	Ana se exercita pela manhã. Todos parecem meio bobos. Chove muito em Manaus. A cidade é muito bonita quando vista do alto.

### SUBSTANTIVO

Tipos de substantivos

Os substantivos podem ter diferentes classificações, de acordo com os conceitos apresentados abaixo:

☺ **Comum:** usado para nomear seres e objetos generalizados.

Exemplo: mulher; gato; cidade...

☺ **Próprio:** geralmente escrito com letra maiúscula, serve para especificar e particularizar.

Exemplo: Maria; Garfield; Belo Horizonte...

☺ **Coletivo:** é um nome no singular que expressa ideia de plural, para designar grupos e conjuntos de seres ou objetos de uma mesma espécie.

Exemplo: matilha; enxame; cardume...

☺ **Concreto:** nomeia algo que existe de modo independente de outro ser (objetos, pessoas, animais, lugares etc.).

Exemplo: menina; cachorro; praça...

☺ **Abstrato:** depende de um ser concreto para existir, designando sentimentos, estados, qualidades, ações etc.

Exemplo: saúde; sede; imaginação...

☺ **Primitivo:** substantivo que dá origem a outras palavras.

Exemplo: livro; água; noite...

☺ **Derivado:** formado a partir de outra(s) palavra(s).

Exemplo: pedreiro; livraria; noturno...

☺ **Simplex:** nomes formados por apenas uma palavra (um radical).

Exemplo: casa; pessoa; cheiro...

☺ **Composto:** nomes formados por mais de uma palavra (mais de um radical).

Exemplo: passatempo; guarda-roupa; girassol...

#### ► Flexão de gênero

Na língua portuguesa, todo substantivo é flexionado em um dos dois gêneros possíveis: feminino e masculino.

O substantivo biforme é aquele que flexiona entre masculino e feminino, mudando a desinência de gênero, isto é, geralmente o final da palavra sendo -o ou -a, respectivamente (Ex: menino / menina). Há, ainda, os que se diferenciam por meio da pronúncia / acentuação (Ex: avô / avó), e aqueles em que há ausência ou presença de desinência (Ex: irmão / irmã; cantor / cantora).

O substantivo uniforme é aquele que possui apenas uma forma, independente do gênero, podendo ser diferenciados quanto ao gênero a partir da flexão de gênero no artigo ou adjetivo que o acompanha (Ex: a cadeira / o poste). Pode ser classificado em epiceno (refere-se aos animais), sobrecomum (refere-se a pessoas) e comum de dois gêneros (identificado por meio do artigo).

É preciso ficar atento à mudança semântica que ocorre com alguns substantivos quando usados no masculino ou no feminino, trazendo alguma especificidade em relação a ele. No exemplo “o fruto X a fruta” temos significados diferentes: o primeiro diz respeito ao órgão que protege a semente dos alimentos, enquanto o segundo é o termo popular para um tipo específico de fruto.

#### ► Flexão de número

No português, é possível que o substantivo esteja no singular, usado para designar apenas uma única coisa, pessoa, lugar (Ex: bola; escada; casa) ou no plural, usado para designar maiores quantidades (Ex: bolas; escadas; casas) — sendo este último representado, geralmente, com o acréscimo da letra S ao final da palavra.

Há, também, casos em que o substantivo não se altera, de modo que o plural ou singular devem estar marcados a partir do contexto, pelo uso do artigo adequado (Ex: o lápis / os lápis).

#### ► Variação de grau

Usada para marcar diferença na grandeza de um determinado substantivo, a variação de grau pode ser classificada em aumentativo e diminutivo.

Quando acompanhados de um substantivo que indica grandeza ou pequenez, é considerado analítico (Ex: menino grande / menino pequeno).

Quando acrescentados sufixos indicadores de aumento ou diminuição, é considerado sintético (Ex: menino/menininho).

#### NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO

De acordo com o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, as letras maiúsculas devem ser usadas em nomes próprios de pessoas, lugares (cidades, estados, países, rios), animais, acidentes geográficos, instituições, entidades, nomes astronômicos, de festas e festividades, em títulos de periódicos e em siglas, símbolos ou abreviaturas.

Já as letras minúsculas podem ser usadas em dias de semana, meses, estações do ano e em pontos cardeais.

Existem, ainda, casos em que o uso de maiúscula ou minúscula é facultativo, como em título de livros, nomes de áreas do saber, disciplinas e matérias, palavras ligadas a alguma religião e em palavras de categorização.

#### ADJETIVO

Os adjetivos podem ser simples (educado) ou compostos (mal-educado); primitivos (alegre) ou derivados (tristonho). Eles podem flexionar entre o feminino (estudiosa) e o masculino (engraçado), e o singular (bonito) e o plural (bonitos).

Há, também, os adjetivos pátrios ou gentílicos, sendo aqueles que indicam o local de origem de uma pessoa, ou seja, sua nacionalidade (brasileiro; mineiro).

É possível, ainda, que existam locuções adjetivas, isto é, conjunto de duas ou mais palavras usadas para caracterizar o substantivo. São formadas, em sua maioria, pela preposição DE + substantivo:

☺ de criança = infantil

☺ de mãe = maternal

☺ de cabelo = capilar

#### ► Variação de grau

Os adjetivos podem se encontrar em grau normal (sem ênfases), ou com intensidade, classificando-se entre comparativo e superlativo.

☺ **Normal:** A Bruna é inteligente.

☺ **Comparativo de superioridade:** A Bruna é mais inteligente que o Lucas.

☺ **Comparativo de inferioridade:** O Gustavo é menos inteligente que a Bruna.

☺ **Comparativo de igualdade:** A Bruna é tão inteligente quanto a Maria.

☺ **Superlativo relativo de superioridade:** A Bruna é a mais inteligente da turma.

☺ **Superlativo relativo de inferioridade:** O Gustavo é o menos inteligente da turma.

☺ **Superlativo absoluto analítico:** A Bruna é muito inteligente.

☺ **Superlativo absoluto sintético:** A Bruna é inteligentíssima.

► **Adjetivos de relação**

São chamados adjetivos de relação aqueles que não podem sofrer variação de grau, uma vez que possui valor semântico objetivo, isto é, não depende de uma impressão pessoal (subjativa). Além disso, eles aparecem após o substantivo, sendo formados por sufixação de um substantivo (Ex: vinho do Chile = vinho chileno).

CLASSIFICAÇÃO	ADVÉRBIOS	LOCUÇÕES ADVERBIAIS
DE MODO	bem; mal; assim; melhor; depressa	ao contrário; em detalhes
DE TEMPO	ontem; sempre; afinal; já; agora; doravante; primeiramente	logo mais; em breve; mais tarde, nunca mais, de noite
DE LUGAR	aqui; acima; embaixo; longe; fora; embaixo; ali	Ao redor de; em frente a; à esquerda; por perto
DE INTENSIDADE	muito; tão; demasiado; imenso; tanto; nada	em excesso; de todos; muito menos
DE AFIRMAÇÃO	sim, indubitavelmente; certo; decerto; deveras	com certeza; de fato; sem dúvidas
DE NEGAÇÃO	não; nunca; jamais; tampouco; nem	nunca mais; de modo algum; de jeito nenhum
DE DÚVIDA	Possivelmente; acaso; será; talvez; quiçá	Quem sabe

► **Advérbios interrogativos**

São os advérbios ou locuções adverbiais utilizadas para introduzir perguntas, podendo expressar circunstâncias de:

- ☹ **Lugar:** onde, aonde, de onde.
- ☹ **Tempo:** quando.
- ☹ **Modo:** como.
- ☹ **Causa:** por que, por quê.

► **Grau do advérbio**

Os advérbios podem ser comparativos ou superlativos.

- ☹ **Comparativo de igualdade:** tão/tanto + advérbio + quanto.
- ☹ **Comparativo de superioridade:** mais + advérbio + (do) que.
- ☹ **Comparativo de inferioridade:** menos + advérbio + (do) que.
- ☹ **Superlativo analítico:** muito cedo.
- ☹ **Superlativo sintético:** cedíssimo.

Na linguagem coloquial, algumas variações do superlativo são aceitas, como o diminutivo (cedinho), o aumentativo (cedão) e o uso de alguns prefixos (supercedo).

Existem advérbios que exprimem ideia de exclusão (somente; salvo; exclusivamente; apenas), inclusão (também; ainda; mesmo) e ordem (ultimamente; depois; primeiramente).

Alguns advérbios, além de algumas preposições, aparecem sendo usados como uma palavra denotativa, acrescentando um sentido próprio ao enunciado, podendo ser elas de inclusão (até, mesmo, inclusive); de exclusão (apenas, senão, salvo); de designação (eis); de realce (cá, lá, só, é que); de retificação (aliás, ou melhor, isto é) e de situação (afinal, agora, então, e aí).

### PRONOMES

Os pronomes são palavras que fazem referência aos nomes, isto é, aos substantivos. Assim, dependendo de sua função no enunciado, ele pode ser classificado da seguinte maneira:

- ☹ **Pronomes pessoais:** indicam as 3 pessoas do discurso, e podem ser retos (eu, tu, ele...) ou oblíquos (mim, me, te, nos, si...).
- ☹ **Pronomes possessivos:** indicam posse (meu, minha, sua, teu, nossos...).
- ☹ **Pronomes demonstrativos:** indicam localização de seres no tempo ou no espaço. (este, isso, essa, aquela, aquilo...).
- ☹ **Pronomes interrogativos:** auxiliam na formação de questionamentos (qual, quem, onde, quando, que, quantas...).
- ☹ **Pronomes relativos:** retomam o substantivo, substituindo-o na oração seguinte (que, quem, onde, cujo, o qual...).
- ☹ **Pronomes indefinidos:** substituem o substantivo de maneira imprecisa (alguma, nenhum, certa, vários, qualquer...).
- ☹ **Pronomes de tratamento:** empregados, geralmente, em situações formais (senhor, Vossa Majestade, Vossa Excelência, você...).

► **Colocação pronominal**

Diz respeito ao conjunto de regras que indicam a posição do pronome oblíquo átono (me, te, se, nos, vos, lhe, lhes, o, a, os, as, lo, la, no, na...) em relação ao verbo, podendo haver próclise (antes do verbo), ênclise (depois do verbo) ou mesóclise (no meio do verbo).

Veja, então, quais as principais situações para cada um deles:

☹️ **Próclise:** expressões negativas; conjunções subordinativas; advérbios sem vírgula; pronomes indefinidos, relativos ou demonstrativos; frases exclamativas ou que exprimem desejo; verbos no gerúndio antecedidos por “em”. Exemplo: Nada me faria mais feliz.

☹️ **Ênclise:** verbo no imperativo afirmativo; verbo no início da frase (não estando no futuro e nem no pretérito); verbo no gerúndio não acompanhado por “em”; verbo no infinitivo pessoal. Exemplo: Inscreveu-se no concurso para tentar realizar um sonho.

☹️ **Mesóclise:** verbo no futuro iniciando uma oração. Exemplo: Orgulhar-me-ei de meus alunos.

Dica: o pronome não deve aparecer no início de frases ou orações, nem após ponto-e-vírgula.

#### ► Verbos

Os verbos podem ser flexionados em três tempos: pretérito (passado), presente e futuro, de maneira que o pretérito e o futuro possuem subdivisões.

Eles também se dividem em três flexões de modo: indicativo (certeza sobre o que é passado), subjuntivo (incerteza sobre o que é passado) e imperativo (expressar ordem, pedido, comando).

☹️ **Tempos simples do modo indicativo:** presente, pretérito perfeito, pretérito imperfeito, pretérito mais-que-perfeito, futuro do presente, futuro do pretérito.

☹️ **Tempos simples do modo subjuntivo:** presente, pretérito imperfeito, futuro.

Os tempos verbais compostos são formados por um verbo auxiliar e um verbo principal, de modo que o verbo auxiliar sofre flexão em tempo e pessoa, e o verbo principal permanece no particípio. Os verbos auxiliares mais utilizados são “ter” e “haver”.

☹️ **Tempos compostos do modo indicativo:** pretérito perfeito, pretérito mais-que-perfeito, futuro do presente, futuro do pretérito.

☹️ **Tempos compostos do modo subjuntivo:** pretérito perfeito, pretérito mais-que-perfeito, futuro.

As formas nominais do verbo são o infinitivo (dar, fazerem, aprender), o particípio (dado, feito, aprendido) e o gerúndio (dando, fazendo, aprendendo). Eles podem ter função de verbo ou função de nome, atuando como substantivo (infinitivo), adjetivo (particípio) ou advérbio (gerúndio).

#### ► Tipos de verbos

Os verbos se classificam de acordo com a sua flexão verbal. Desse modo, os verbos se dividem em:

☹️ **Regulares:** possuem regras fixas para a flexão (cantar, amar, vender, abrir...).

☹️ **Irregulares:** possuem alterações nos radicais e nas terminações quando conjugados (medir, fazer, poder, haver...).

☹️ **Anômalos:** possuem diferentes radicais quando conjugados (ser, ir...).

☹️ **Defectivos:** não são conjugados em todas as pessoas verbais (falar, banir, colorir, adequar...).

☹️ **Impessoais:** não apresentam sujeitos, sendo conjugados sempre na 3ª pessoa do singular (chover, nevar, escurecer, anoitecer...).

☹️ **Unipessoais:** apesar de apresentarem sujeitos, são sempre conjugados na 3ª pessoa do singular ou do plural (latir, miar, custar, acontecer...).

☹️ **Abundantes:** possuem duas formas no particípio, uma regular e outra irregular (aceitar = aceito, aceitado).

☹️ **Pronominais:** verbos conjugados com pronomes oblíquos átonos, indicando ação reflexiva (suicidar-se, queixar-se, sentar-se, pentear-se...).

☹️ **Auxiliares:** usados em tempos compostos ou em locuções verbais (ser, estar, ter, haver, ir...).

☹️ **Principais:** transmitem totalidade da ação verbal por si próprios (comer, dançar, nascer, morrer, sorrir...).

☹️ **De ligação:** indicam um estado, ligando uma característica ao sujeito (ser, estar, parecer, ficar, continuar...).

#### ► Vozes verbais

As vozes verbais indicam se o sujeito pratica ou recebe a ação, podendo ser três tipos diferentes:

☹️ **Voz ativa:** sujeito é o agente da ação (Vi o pássaro).

☹️ **Voz passiva:** sujeito sofre a ação (O pássaro foi visto).

☹️ **Voz reflexiva:** sujeito pratica e sofre a ação (Vi-me no reflexo do lago).

Ao passar um discurso para a voz passiva, é comum utilizar a partícula apassivadora “se”, fazendo com o que o pronome seja equivalente ao verbo “ser”.

#### ► Conjugação de verbos

Os tempos verbais são primitivos quando não derivam de outros tempos da língua portuguesa. Já os tempos verbais derivados são aqueles que se originam a partir de verbos primitivos, de modo que suas conjugações seguem o mesmo padrão do verbo de origem.

**1ª conjugação:** verbos terminados em “-ar” (aproveitar, imaginar, jogar...).

**2ª conjugação:** verbos terminados em “-er” (beber, correr, erguer...).

**3ª conjugação:** verbos terminados em “-ir” (dormir, agir, ouvir...).

Verbo LUTAR			
<b>Gerúndio:</b>	lutando	<b>Tipo de verbo:</b>	Regular
<b>Participio passado:</b>	lutado	<b>Transitividade:</b>	Transtivo e intransitivo
<b>Infinitivo:</b>	lutar	<b>Separação silábica:</b>	lu-tar

**CONFIRA OS EXEMPLOS DE CONJUGAÇÃO APRESENTADOS ABAIXO:**

INDICATIVO						
Presente		Pretérito Imperfeito			Pretérito Perfeito	
<b>eu</b>	luto	<b>eu</b>	lutava	<b>eu</b>	lutei	
<b>tu</b>	lutas	<b>tu</b>	lutavas	<b>tu</b>	lutaste	
<b>ele</b>	luta	<b>ele</b>	lutava	<b>ele</b>	lutou	
<b>nós</b>	lutamos	<b>nós</b>	lutávamos	<b>nós</b>	lutamos	
<b>vós</b>	lutais	<b>vós</b>	lutáveis	<b>vós</b>	lutastes	
<b>eles</b>	lutam	<b>eles</b>	lutavam	<b>eles</b>	lutaram	
Pretérito Mais-que-perfeito		Futuro do Presente			Futuro do Pretérito	
<b>eu</b>	lutara	<b>eu</b>	lutarei	<b>eu</b>	lutaria	
<b>tu</b>	lutaras	<b>tu</b>	lutarás	<b>tu</b>	lutarias	
<b>ele</b>	lutara	<b>ele</b>	lutará	<b>ele</b>	lutaria	
<b>nós</b>	lutáramos	<b>nós</b>	lutaremos	<b>nós</b>	lutariamos	
<b>vós</b>	lutáreis	<b>vós</b>	lutareis	<b>vós</b>	lutarieis	
<b>eles</b>	lutaram	<b>eles</b>	lutarão	<b>eles</b>	lutariam	
SUBJUNTIVO						
Presente		Pretérito Imperfeito			Futuro	
<b>que eu</b>	lute	<b>se eu</b>	lutasse	<b>quando eu</b>	lutar	
<b>que tu</b>	lutes	<b>se tu</b>	lutasses	<b>quando tu</b>	lutares	
<b>que ele</b>	lute	<b>se ele</b>	lutasse	<b>quando ele</b>	lutar	
<b>que nós</b>	lutemos	<b>se nós</b>	lutássemos	<b>quando nós</b>	lutarmos	
<b>que vós</b>	luteis	<b>se vós</b>	lutásseis	<b>quando vós</b>	lutardes	
<b>que eles</b>	lutem	<b>se eles</b>	lutassem	<b>quando eles</b>	lutarem	
Imperativo Afirmativo		Imperativo Negativo			Infinitivo Pessoal	
--		--		<b>por</b>	lutaria	<b>eu</b>
luta	<b>tu</b>	<b>não</b>	lutes	<b>tu</b>	<b>por</b>	lutarias
lute	<b>você</b>	<b>não</b>	lute	<b>você</b>	<b>por</b>	lutaria
lutemos	<b>nós</b>	<b>não</b>	lutemos	<b>nós</b>	<b>por</b>	lutaríamos
lutai	<b>vós</b>	<b>não</b>	luteis	<b>vós</b>	<b>por</b>	lutarieis
lutem	<b>vocês</b>	<b>não</b>	lutem	<b>vocês</b>	<b>por</b>	lutariam
						<b>eles</b>

**Verbo IMPOR**

Este verbo é derivado do verbo pôr, considerado um verbo irregular da 2ª conjugação. Assim, deverá ser conjugado conforme o verbo pôr. Não deverá, contudo, ser escrito com acento circunflexo na sua forma infinitiva.

<b>Gerúndio:</b>	impondo	<b>Tipo de verbo:</b>	irregular
<b>Participio passado:</b>	imposto	<b>Transitividade:</b>	Transtivo direto, Transtivo indireto, Transtivo direto e indireto e pronominal
<b>Infinitivo:</b>	impor	<b>Separação silábica:</b>	im-por

**INDICATIVO**

Presente		Pretérito Imperfeito		Pretérito Perfeito	
<b>eu</b>	imponho*	<b>eu</b>	impunha*	<b>eu</b>	impus*
<b>tu</b>	impões*	<b>tu</b>	impunhas*	<b>tu</b>	impuseste*
<b>ele</b>	impõe*	<b>ele</b>	impunha*	<b>ele</b>	impôs*
<b>nós</b>	impomos*	<b>nós</b>	impúnhamos*	<b>nós</b>	impusemos*
<b>vós</b>	impondes*	<b>vós</b>	impúnheis*	<b>vós</b>	impusestes*
<b>eles</b>	impõem*	<b>eles</b>	impunham*	<b>eles</b>	impuseram*
Pretérito Mais-que-perfeito		Futuro do Presente		Futuro do Pretérito	
<b>eu</b>	impusera*	<b>eu</b>	imporei*	<b>eu</b>	imporia*
<b>tu</b>	impuseras*	<b>tu</b>	imporás*	<b>tu</b>	imporias*
<b>ele</b>	impusera*	<b>ele</b>	imporá*	<b>ele</b>	imporia*
<b>nós</b>	impuséramos*	<b>nós</b>	imporemos*	<b>nós</b>	imporíamos*
<b>vós</b>	impuséreis*	<b>vós</b>	imporeis*	<b>vós</b>	imporíeis*
<b>eles</b>	impuseram*	<b>eles</b>	imporão*	<b>eles</b>	imporiam*

**SUBJUNTIVO**

Presente		Pretérito Imperfeito		Futuro	
<b>que eu</b>	imponha*	<b>se eu</b>	impusesse*	<b>quando eu</b>	impuser*
<b>que tu</b>	imponhas*	<b>se tu</b>	impusesse*	<b>quando eu</b>	impuseres*
<b>que ele</b>	imponha*	<b>se ele</b>	impusesse*	<b>quando eu</b>	impuser*
<b>que nós</b>	imponhamos*	<b>se nós</b>	impuséssemos*	<b>quando eu</b>	impusermos*
<b>que vós</b>	imponhais*	<b>se vós</b>	impusésseis*	<b>quando eu</b>	impuserdes*
<b>que eles</b>	imponham*	<b>se eles</b>	impusessem*	<b>quando eu</b>	impuserem*
Imperativo Afirmativo		Imperativo Negativo			
--		--		<b>por</b>	<b>impor*</b> <b>eu</b>
impõe*	<b>tu</b>	<b>não</b>	imponhas*	<b>tu</b>	<b>por</b> <b>impores*</b> <b>tu</b>
imponha*	<b>você</b>	<b>não</b>	imponha*	<b>você</b>	<b>por</b> <b>impor*</b> <b>ele</b>
imponhamos*	<b>nós</b>	<b>não</b>	imponhamos*	<b>nós</b>	<b>por</b> <b>impormos*</b> <b>nós</b>
imponde*	<b>vós</b>	<b>não</b>	imponhais*	<b>vós</b>	<b>por</b> <b>impordes*</b> <b>vós</b>
imponham*	<b>vocês</b>	<b>não</b>	imponham*	<b>vocês</b>	<b>por</b> <b>imporem*</b> <b>eles</b>